

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA DOCENTES EBTT



MARIA GEIZA FERREIRA FREIRE

MOSSORÓ/RN
2023



imagem do logotipo vertical
do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.



imagem do logotipo vertical do ProfEPT.

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica
Mestrado Profissional em Rede Nacional
Polo Mossoró

**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE EDUCAÇÃO
INCLUSIVA PARA DOCENTES EBTT**

MARIA GEIZA FERREIRA FREIRE

Mossoró/RN
2023

FICHA TÉCNICA

Autora:

Maria Geiza Ferreira Freire

Orientador:

Prof. Dr. José Araújo Amaral

Revisor de Texto: Prof. Me. Felipe Andrade Saldanha

Ilustração e arte final da Capa: Autor desconhecido

https://pedagogiaaopedaletra.com/wp-content/uploads/2010/11/especial_logo.gif

FICHA CATALOGRÁFICA

Biblioteca IFRN – Campus Mossoró

F866 Freire, Maria Geiza Ferreira.
Curso de formação continuada para docentes EBTT / Maria Geiza Ferreira Freire, José Araújo Amaral. – Mossoró, RN, 2023.
17 f.
Produto Educacional integrante da Dissertação: A inclusão da pessoa com deficiência na EPT: um curso de formação continuada para docentes EBTT do IFRN/Campus Mossoró. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, 2023.

1. Formação continuada 2. Educação inclusiva 3. Educação Profissional e Tecnológica 4. Produto Educacional I. Amaral, José Araújo II. Título

CDU: 376-056.26:377 (0.078)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária
Elvira Fernandes de Araújo Oliveira CRB15/294

SUMÁRIO

Apresentação.....	05
1. Justificativa.....	06
2. Objetivos.....	07
3. Requisitos.....	07
4. Perfil de Conclusão de Curso.....	08
5. Ementa do curso.....	09
6. Aspectos Metodológicos.....	11
7. Certificados	15
Referências.....	15

APRESENTAÇÃO

É com alegria e entusiasmo que apresentamos a todos e toda o produto educacional desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, no Polo Mossoró/RN. Ele é fruto de inquietações profissionais não apenas da pesquisadora que realizou o trabalho, mas também de toda uma área de conhecimento e atuação profissional que sente a necessidade de inclusão da pessoa com deficiência.

Como objetivo geral, propomos desenvolver um curso de formação continuada voltado para professores, mais especificamente, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Um curso que pudesse oferecer uma discussão sobre os saberes docentes em torno da inclusão dos alunos com deficiência na EPT, possibilitando a construção de saberes teórico-práticos que subsidiassem os professores, não apenas do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/Campus Mossoró (onde foi realizada a pesquisa), mas também os professores de diversas instituições educacionais na modalidade EPT, espalhadas pelo Brasil.

Após pesquisa bibliográfica, tanto no que se refere às bases epistemológicas da EPT, como no que diz respeito aos produtos educacionais produzidos na área, desenvolvemos o **Curso de Formação Continuada sobre Educação Inclusiva para Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)** que apresentamos neste trabalho. Este curso busca promover uma capacitação introdutória no campo da educação inclusiva, voltada aos professores, fornecendo-lhes ferramentas teóricas e práticas em torno da inclusão dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais – NEE nos diversos cursos de educação profissional e tecnológica, partindo do princípio de que é dever do Estado oferecer educação gratuita e de qualidade para todas e todos os cidadãos brasileiros, independente de raça, credo, religião, sexo, gênero, orientação sexual e de quaisquer deficiências.

Vale destacar que o curso aqui apresentado foi estruturado de modo que possa constituir-se como uma proposta flexível e acessível, de modo que possa ser adaptado às diversas realidades locais espalhadas pelo Brasil e pelo mundo.

Obrigado pela atenção e contamos com a presença e engajamento de vocês nessa jornada rumo à educação inclusiva na Educação Profissional e Tecnológica!

JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, a formação continuada de professores da Educação Profissional e Tecnológica (EBTT) sobre educação inclusiva tem-se constituído como uma demanda educacional extremamente importante, principalmente, após a política educacional de acesso e permanência da pessoa com deficiência adotada nos últimos anos, tanto nos Institutos Federais como no Ensino Superior.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (2012) reconhecem a necessidade de contemplar a diversidade do sujeito educando no processo de ensino-aprendizagem, de modo que os sistemas de ensino e instituições educacionais possam ofertar uma educação para o mundo do trabalho, na concepção marxiana, para todos os indivíduos sem distinção, de modo que seja garantida às pessoas com deficiência a formação humana integral, nas suas diversas dimensões, incluindo, a formação para o mundo do trabalho.

Em vista disso, é essencial incentivar atividades de formação que preparem os professores, do ponto de vista teórico e prático, para incluir os alunos nas salas de aula comuns, de modo que os mesmos se sintam capazes de adaptar as metodologias e avaliações às necessidades dos estudantes. Vale destacar que, do ponto de vista da EPT, essa inclusão só se materializa através de processos de ensino aprendizagem que rompem as barreiras atitudinais, comunicacionais, arquitetônicas, instrumentais e etc., que, por sua vez, se colocam como entrave para a formação dos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais – NEE, no contexto da EPT voltada a formação para o mundo do trabalho; tal formação, garantida como direito constitucional da pessoa com deficiência, está agora contemplada na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI - Lei Nº 13.146/2015).

A educação inclusiva é essencial para promover a inclusão social de indivíduos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE); no entanto, falta de conhecimento e formação adequada dos professores pode limitar o desenvolvimento humano e o pleno exercício da cidadania desses estudantes. Desta forma, entendemos ser importante a promoção do curso de formação básica, como um estímulo à busca, posteriormente, de novas oportunidades formativas por parte do corpo docente, dada a diversidade de deficiência e necessidades específicas a serem contempladas no processo de ensino-aprendizagem.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), em especial, no Campus Mossoró, a discussão sobre a inclusão da pessoa com deficiência tem ganhado dimensões importantes tanto no que diz respeito às atividades do Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidade Específica – NAPNE, quanto no que diz respeito às iniciativas do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, que tem realizado pesquisas importantes sobre o assunto.

Por fim, ressaltamos que este curso de formação continuada busca não apenas contribuir para a construção de uma instituição de educação profissional mais inclusiva e democrática, impulsionando a formação dos docentes no âmbito local. Pretende também contribuir como modelo metodológico flexível e adaptável para a formação dos professores que atuam na Educação Profissional e Tecnológica nas diversas regiões e instituições educacionais espalhadas pelo Brasil.

OBJETIVOS

O **Curso de Formação Continuada sobre Educação Inclusiva para Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)** tem como objetivo geral oferecer formação continuada para os professores EBTT sobre a inclusão dos alunos com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica; para tanto, focamos nos aspectos históricos e legais e nas especificidades da deficiência auditiva, deficiência visual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), e outras demandas docentes trazidas durante a pesquisa. Por sua vez, adotamos os seguintes objetivos específicos:

- ✓ Construir junto ao corpo docente uma concepção sobre Educação Inclusiva;
- ✓ Discutir os fundamentos legais e teóricos para inclusão da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica;
- ✓ Construir coletivamente atividades direcionadas aos alunos com deficiência com foco na deficiência auditiva, visual e TEA, observando-se o contexto dos princípios pedagógicos da Educação Profissional e Tecnológica.

REQUISITOS

Para participar do curso, os participantes devem ser professores EBTT, lotados no Campus Mossoró, atuando ou não com alunos com deficiência. Serão aceitas as

matrículas de professores efetivos ou substitutos, com carga horária de 20h, 40h ou 40h com dedicação exclusiva, independentemente do tempo de atuação na Educação Profissional e Tecnológica.

PERFIL DE CONCLUSÃO DE CURSO

O perfil de conclusão do Curso de Formação Continuada sobre Educação Inclusiva para Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) tem como objetivo capacitar os participantes nos seguintes aspectos:

- ✓ **Aspectos Históricos e Legais:** Os participantes do curso devem adquirir conhecimento sobre a evolução histórica da educação inclusiva, compreendendo os marcos legais que respaldam a inclusão educacional. Isso inclui a familiarização com leis, decretos e diretrizes que garantem os direitos das pessoas com deficiência no contexto educacional.
- ✓ **Identificar e caracterizar diferentes deficiências:** os participantes devem ser capazes de reconhecer e caracterizar os diferentes tipos de deficiências discutidas durante o curso, o Transtorno do Espectro Autista, Deficiência Auditiva e Deficiência Visual. Isso envolve o entendimento das particularidades de cada condição e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem.
- ✓ **Adaptação metodológica:** os participantes devem ser capazes de adaptar as metodologias de ensino de sua área formativa, de forma a garantir a inclusão dos estudantes com NEE. Isso inclui o conhecimento e a aplicação de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades individuais dos(as) estudantes, considerando suas necessidades de aprendizagem, ritmos e potencialidades.
- ✓ **Adaptação das Avaliações:** os participantes devem ser capazes de realizar adaptações nas avaliações, de modo a garantir a participação e a avaliação adaptada dos estudantes com deficiência. Isso envolve a compreensão e aplicação de estratégias que permitam avaliar o progresso e o desenvolvimento dos alunos, levando em consideração suas necessidades específicas.
- ✓ **Transposição Didática Adequada:** os participantes devem ser capazes de realizar a transposição didática, ou seja, a transformação dos conteúdos curriculares em atividades e recursos pedagógicos acessíveis a todos os estudantes. Isso implica em adaptar materiais didáticos, utilizar recursos tecnológicos e promover práticas pedagógicas inclusivas que garantam o acesso e a participação dos alunos com deficiência

EMENTA DO CURSO

Neste tópico, apresentamos a ementa do curso oferecido como Produto Educacional desenvolvido no ProfEPT. Vale destacar que ele foi amplamente divulgado nas reuniões pedagógicas e no Sistema Unificado de de Administração Pública – SUAP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN/Campus Mossoró, onde foi criado um espaço para divulgação e inscrição.

Apresentamos abaixo a ementa do curso:

Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT
Carga-horária: 15h

Curso de Formação: Curso de Formação Continuada sobre Educação Inclusiva para Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT)

EMENTA

O curso visa oferecer formação continuada para os professores EBTT do Campus Mossoró, com foco na inclusão da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica. Parte da construção de saberes teóricos e práticos, com a participação de especialistas da comunidade interna e externa, de modo que possamos realizar estudos teórico-práticos acerca da inclusão da pessoa com deficiência na EPT. O Curso será composto por 05 (cinco) encontros presenciais e 02 (duas) atividades assíncronas, totalizando a carga de horária de 15 horas.

PROGRAMA

Objetivos específicos

- Discutir os fundamentos legais e teóricos para inclusão da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica;
- Apresentar e analisar as bases conceituais e os documentos legais sobre a inclusão da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica;
- Entender o conceito de deficiência visual e suas gradações, e refletir sobre possibilidades pedagógicas voltadas aos alunos com deficiência visual;
- Compreender a o que é o TEA (transtorno do Espectro Autista) e a importância de intervenções educativas no espaço escolar que proporcione a inclusão de alunos com TEA;
- Refletir sobre práticas educativas que contribuam para a inclusão dos alunos surdos na Educação Profissional e Tecnologia;
- Avaliar o curso ministrado (pontos positivos e negativos), identificando as fragilidades e as as contribuições formativas da vivencia.

Bases Científico-Tecnológicas

- Declaração de Salamanca enquanto documento-base para linha de ação sobre necessidades educativas especiais (1994);

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Lei nº 13.146, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), de 06 de julho de 2015;
- Contextualização histórica sobre as deficiências, a Educação Especial e a Educação Inclusiva;
- Políticas públicas de inclusão;
- Definição e características da Deficiência Auditiva, Deficiência Visual, Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista – TEA.
- Possibilidades de abordagem pedagógica voltadas à inclusão de alunos com tais características.

Procedimentos Metodológicos

O curso será realizado na forma presencial, e será realizado com a combinação de explicações teóricas dialogadas, atividades práticas (oficinas), leituras dirigidas, que, em conjunto, contribuirão para refletirmos sobre as possibilidades de atividades pedagógicas inclusivas na EPT.

Recursos Didáticos Avaliação

- Slides em Power point.
- Material audiovisual.
- Atividades práticas (oficinas) com especialistas em diferentes deficiências.
- Artigos/capítulo de livros.

Avaliação

- Respostas a questionários avaliativos.
- Avaliação contínua, a partir do diálogo com os cursistas, que serviam tanto para o afinamento da aula seguinte como avaliação dos ganhos pedagógicos destes docentes e de como a proposta estava sendo recebida.

Bibliografia Básica

1. BRASIL. LEI Nº 13.146, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), de 06 de julho de 2015.
2. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. Linha de ação sobre necessidades educacionais especiais. Brasília: CORDE, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 15 janeiro 2018.
3. BRASIL. Casa Civil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
4. MANTOAN, M. T. E. **A Integração de Pessoas com Deficiência**. São Paulo: Ed. Memnon, 2003.
5. MANTOAN, Maria Teresa Égler. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São

Paulo: Summus, 2015.

6. MARTINS, Lucia de A. R.;PIRES, José e PIRES, Gláucia N.L. **Políticas e práticas educacionais inclusivas**. Natal: EDUFRN, 2008.
7. MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.~
8. SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**:. Rio de Janeiro: WVA. 1997.

Bibliografia Complementar

1. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva – documento-base. Natal: Editora IFRN, 2012.
2. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Regimento Interno do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE** – 2012.
3. MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva** – Contextos sociais. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O curso deve ser realizado na forma presencial, combinando aulas explicativas com atividades práticas em formato de oficinas que contribuirão para refletirmos sobre as possibilidades de intervenção pedagógica em Educação Inclusiva na EPT. O curso será desenvolvido em seis encontros de 02 (horas), e dois momentos de 1,5 hora em atividade assíncrona por EaD, envolvendo a leitura dirigida de materiais bibliográficos indicados perfazendo um carga horaria total de 15 horas.

1º encontro (2h)	As bases conceituais e legais da Educação Especial/Inclusiva na Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo:	Apresentar e analisar as bases conceituais e os documentos legais sobre a inclusão da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica.
Metodologia:	Aula dialogada; Análise documental; Estudo do Regimento do NAPNE.
Avaliação:	Produção de flyer sobre a inclusão do aluno com deficiência e importância do NAPNE, para divulgação nas redes sociais de uso coletivo e institucional, tais como WhatsApp.

Profissionais envolvidos e formação:	Pesquisadora: Prof. Esp. Maria Geiza Ferreira Freire. Breve currículo: licenciada em Letras pela (UERN); Pós-Graduação (latu senso) em Atendimento Educacional Especializado pela (UFERSA) e em Libras (FMB). Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT (IFRN/Campus Mossoró).
2º encontro (2h)	OFICINA: Recebendo um aluno com deficiência visual na minha sala de aula.
Objetivo:	Entender o conceito de deficiência visual e suas gradações, e refletir sobre possibilidades pedagógicas voltadas aos alunos com deficiência visual.
Metodologia:	A oficina será realizada em dois momentos. No primeiro, será discutida a concepção de deficiência visual e as suas classificações, além de refletir sobre a importância da educação especial e inclusiva para os alunos com deficiência visual. No segundo momento serão produzidas algumas propostas de atividades que podem ser realizadas na educação especial para as pessoas com deficiência visual, introduzindo ferramentas como Sistema Braille, Escrita Cursiva, Atividade da Vida Autônoma, Soroban, Orientação e Mobilidade, e, o uso das Tecnologias Assistivas.
Avaliação:	Produção de um plano de aula interdisciplinar voltado para o aluno com deficiência visual.
Profissionais envolvidos e formação:	Pesquisadora: Prof. Esp. Maria Geiza Ferreira Freire. Breve currículo: licenciada em Letras pela (UERN); Pós-Graduação (latu senso) em Atendimento Educacional Especializado pela (UFERSA) e em Libras (FMB). Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT (IFRN/Campus Mossoró). Convidado: Prof. Esp. Thiago Fernando de Queiroz Breve currículo: mestrando em Educação – POSEDUC/UERN; Especialista em Atendimento Educacional Especializado - AEE (UNIFIP; Bacharel em Direito (UNP) e Diretor do CADV/NAPPB Mossoró/RN.
3º encontro (2h)	Oficina sobre o Transtorno do Espectro Autista: concepções e possibilidades metodológicas.
Objetivo:	Compreender a importância de intervenções educativas no espaço escolar que proporcione a inclusão de todos os alunos, em especial alunos com TEA (transtorno do Espectro Autista)
Metodologia:	Discussão teórica sobre as singularidades dos alunos com TEA (Transtorno do Espectro autista) e compartilhamento de experiências práticas de atividade junto a um aluno com TEA. Produção de um Painel sobre os desafios no processo de ensino aprendizagem dos alunos TEA.

Avaliação:	Ao final da oficina, produziremos um Painel com Proposições Criativas para resolução dos desafios.
Profissionais envolvidos e formação:	<p>Pesquisadora: Prof. Esp. Maria Geiza Ferreira Freire.</p> <p>Breve currículo: licenciada em Letras pela (UERN); Pós-Graduação (latu senso) em Atendimento Educacional Especializado pela (UFERSA) e em Libras (FMB). Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT (IFRN/Campus Mossoró).</p> <p>Convidada: Prof. Esp. Maria Margreth Freire Albuquerque</p> <p>Breve currículo: Graduação Pedagogia (UFRN); Pós-graduação (latu senso) em Artes e Educação Física nos anos iniciais (UFRN) e em Atendimento Educacional Especializado – AEE (UFC); Cursos diversos de Formação Continuada, tais como Curso em Libras (UERN) , Braille (CADV) e em AEE para o aluno com TEA (UFERSA).</p>
4º encontro (2h)	Tenho um Aluno Surdo. E agora? Como devo proceder?
Objetivo:	Refletir sobre práticas educativas que contribuam para a inclusão dos alunos surdos na Educação Profissional e Tecnologia
Metodologia:	Aula expositiva dialogada sobre a Educação de Surdos, legislação brasileira e os direitos da comunidade surda; Análise de situações práticas que acontecem no cotidiano escolar e orientações para inclusão do aluno surdo; Reflexões sobre a importância dos recursos visuais.
Avaliação:	Roda de discussão sobre como utilizar metodologias visuais nas disciplinas dos professores participantes da oficina.
Profissionais envolvidos e formação:	<p>Pesquisadora: Prof. Esp. Maria Geiza Ferreira Freire.</p> <p>Breve currículo: licenciada em Letras pela (UERN); Pós-Graduação (latu senso) em Atendimento Educacional Especializado pela (UFERSA) e em Libras (FMB). Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT (IFRN/Campus Mossoró).</p> <p>Convidada: Prof. Ma. Mifra Angélica Chaves da Costa</p> <p>Breve currículo: Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), especialista em Libras pela Faculdade Católica Nossa Senhora das Vitórias (FCNSV) e mestra em educação pela UERN. Atualmente é professora do Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo-CAS, Mossoró/RN.</p>
5º encontro (2h)	Resultados e discussões: o que eu aprendi sobre Educação Especial?
Objetivo:	Avaliar o curso ministrado (pontos positivos e negativos), identificando as fragilidades e as mudanças conceituais e atitudinais dos docentes.

Metodologia:	Roda de conversas através da qual os professores irão discorrer sobre as contribuições do curso, críticas, sugestões; aplicação do questionário de avaliação pós-curso, coletando os ganhos pedagógicos e as impressões dos docentes sobre o curso em si.
Avaliação:	Compartilhamento coletivo da aprendizagem dos docentes e questionário de avaliação.
Profissionais envolvidos e formação:	Pesquisadora: Prof. Esp. Maria Geiza Ferreira Freire. Breve currículo: licenciada em Letras pela (UERN); Pós-Graduação (latu senso) em Atendimento Educacional Especializado pela (UFERSA) e em Libras (FMB). Aluna do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT (IFRN/Campus Mossoró).
6º encontro (2h)	Encontro de Formação Geral <i>On-line</i> sobre Inclusão da Pessoa com Deficiência na Educação Profissional e Tecnológica
Objetivo:	Realizar leituras diversas sobre a inclusão da pessoa com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica.
Metodologia:	Leituras Dirigidas de material diverso: 1. Ementa do curso; 2. Educação Inclusiva: aspectos históricos e legais (slides); 3. Tenho um aluno surdo: e agora, como proceder? (slides); 4. Intervenções educativas: foco nas singularidades dos alunos com TEA.
Avaliação:	Leitura individual e sistematização das ideias através de anotações, fichamentos, resumos, etc.

CERTIFICADOS

Os participantes que realizarem as atividades desenvolvidas, com 60% de frequência no curso, receberão certificado de conclusão de curso pelo Sistema Unificado de de Administração Pública – SUAP do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN. O certificado será emitido pela Diretoria Acadêmica do Campus Mossoró.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. Casa Civil. Lei de **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. LEI Nº 13.146, Institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência), de 06 de julho de 2015.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. **Linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: CORDE, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em: 15 janeiro 2018.

DISCHINGER, M; MACHADO, R. Desenvolvendo ações para criar espaços escolares Acessíveis: Inclusão. **Revista da Educação Especial**, Secretaria de Educação especial. Brasília: SEE, v.1, n.1, p.14-17, jul//2006 .

BRASIL. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**, a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 22 de dezembro de 2005; 184º da Independência e 117º da República.

BRASIL. **Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010**. Brasília Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1025011/lei-12319-10>. Acesso em: 23 de fevereiro

de 2022.

BRASIL. **Política Nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>>. Acesso em 15 de janeiro 2021

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução n. 2, de 11 de setembro de 2001, institui as **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: CNE/CEB, 2001.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN:** uma construção coletiva – documento-base. Natal: Editora IFRN, 2012.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Regimento Interno do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE** – 2012.

MARX, Karl. **O capital:** crítica da economia política. vol. I, tomo II. Tradução Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Abril cultural, 1985.

MANTOAN, Maria Teresa Edler. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? 2 ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva** – Contextos sociais. Porto Alegre: Editora Artmed, 2000.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.; Da Silva, M. R. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação.** ANPED. Rio de Janeiro. v. 20 n. 63 out.-dez. 2015.

PACHECO, Eliezer. **OS INSTITUTOS FEDERAIS:** Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica. Natal: Editora IFRN, 2010.

SANCHES, I.; TEODORO. A Inclusão Escolar: Conceitos, Perspectivas e Contributos. **Revista Lusófona de Educação,** v.8, pp. 63-83, 2006.

PEREIRA, Tamara. **Poesia- "Um mergulho no universo surdo"** – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4umPR67by3o>. Acesso em: 07/03/2022.

PERLIN, G.; STROBEL, K. **História cultural dos surdos**: desafio contemporâneo. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 17-31. Editora UFPR.

QUADROS, Ronice Müller. **Situando as diferenças implicadas na educação de surdos**: inclusão/exclusão. Ponto de Vista, Florianópolis, n.05, p. 81-111, 2003.

SKLIAR, Carlos. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre:



imagem do logotipo vertical do Instituto Federal do Rio Grande do Norte.



imagem do logotipo vertical do ProfEPT.